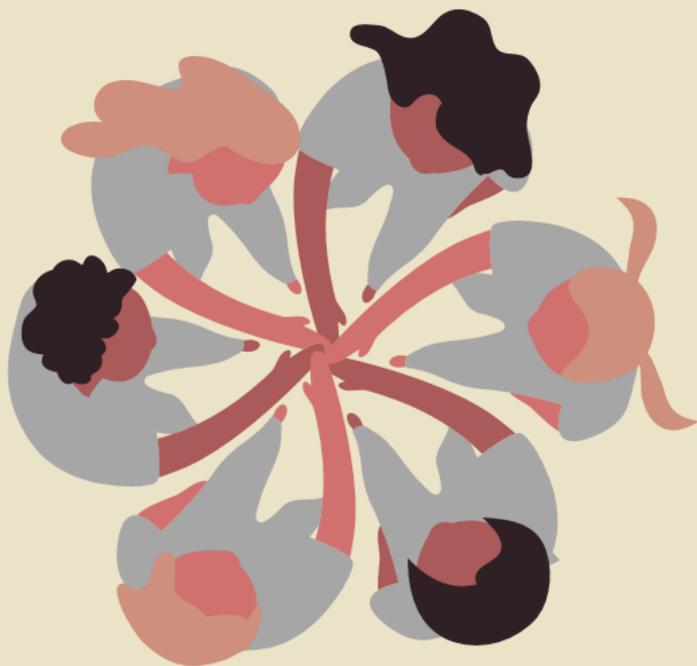


Caminhos para A Busca Ativa Escolar no Município do Crato-CE



EQUIPE TÉCNICA

Pesquisadora:

Tânia Pereira Santana -
Aluna do curso de Mestrado Profissional em
Educação (MPEDU).
Universidade Regional do Cariri – URCA.

Orientadores:

Pro^{fa}. Dr^a. Zuleide Fernandes de Queiroz
Universidade Regional do Cariri – URCA

Pro^{fo}. Dr. Cícero Magerbio Gomes Torres
Universidade Regional do Cariri – URCA

Colaboradores:

Equipe de Gestores Escolares

Ana Jaqueline de Brito Sousa - Coordenadora
Pedagógica
Secretaria Municipal de Educação – Crato/CE.

Antonio Claudio Gregório – Diretor Escolar
Secretaria Municipal de Educação – Crato/CE.

Maria Roseli Alves Almeida Teixeira – Diretora
Escolar
Secretaria Municipal de Educação – Crato/CE

Mylena da Silva Moreira Cruz – Diretora Escolar
Secretaria Municipal de Educação – Crato/CE

Técnicos Coordenadores do Censo Escolar -
Secretaria Municipal de Educação Crato/CE.

Francisco Edvam Moreira dos Santos
Jucicleide Correia da Silva

Projeto gráfico e diagramação:
Bibiana Belisário

APRESENTAÇÃO

O documento “Caminhos Para A Busca Ativa no Município do Crato-CE” vem de encontro a uma ação já trabalhada no Município, o Programa Busca Ativa Escolar. A proposta apresentada neste documento tem como objetivo subsidiar ações do Programa Busca Ativa Escolar para fortalecimento do trabalho dos gestores escolares e combate a evasão escolar.

As estratégias apresentadas foram pensadas e discutidas nos diálogos ocorridos no grupo de estudo da dissertação, formado por diretores escolares, coordenadores pedagógicos e técnicos educacionais. Tem como base a plataforma digital do Programa Busca Ativa Escolar e procura fortalecer e alinhar as estratégias apresentadas na plataforma digital com a realidade do município do Crato-CE.

O MUNICÍPIO DO CRATO-CE E A EXCLUSÃO ESCOLAR

O Plano Municipal de Educação do município do Crato-CE contempla nas Metas 01 e 02 textos relacionado a evasão e a busca ativa escolar, colocando como estratégias os seguintes pontos:

- Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção a infância (Estratégia Meta 01 – 1.11).
- Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. (Estratégia Meta 02 – 2.4).

Os dados estatísticos de evasão no município do Crato-CE são extremamente relevantes, em 2018 dos 18.173 alunos/as matriculados/a na rede pública municipal 628 não concluíram o ano letivo. Encontrar cada uma das crianças e dos adolescentes que faltam, retirá-los de um contexto de exclusão e trazê-los para a escola só é possível por meio de uma ação intersetorial, envolvendo diferentes áreas – Educação, Saúde e Assistência Social, entre outras.



O QUE É A BUSCA ATIVA ESCOLAR

PROGRAMA UNICEF

Trata-se de uma plataforma gratuita, desenvolvida pelo UNICEF, Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), Instituto TIM e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) para ajudar os municípios no enfrentamento da exclusão escolar. A intenção é apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão.

Por meio da **Busca Ativa Escolar**, municípios e Estados terão dados concretos que possibilitarão planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a inclusão escolar. A iniciativa reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento – dentro de uma mesma plataforma. Cada pessoa ou grupo tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola até a tomada das providências necessárias para a matrícula e o acompanhamento da permanência do aluno na escola.

Todo o processo é feito pela internet e a ferramenta pode ser acessada em qualquer dispositivo como computadores de mesa, computadores portáteis, tablets e celulares (seja pelo envio de SMS ou uso de aplicativos em smartphones). Há também formulários impressos para agentes que não têm acesso a dispositivos móveis.

A **Busca Ativa Escolar** é uma metodologia social e ferramenta tecnológica gratuita. Ela foi desenvolvida para auxiliar os dirigentes municipais a garantir o direito de toda criança e todo adolescente à educação, como está previsto no Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), que, nas metas 1, 2 e 3, possui estratégias (1.15, 2.5 e 3.9) de promoção de busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola. Saiba mais em www.buscaativaescolar.br

CONSIDERAÇÕES SOBRE EVASÃO ESCOLAR E OS DADOS DO MUNICÍPIO DO CRATO-CE - (2016 - 2018)

A evasão escolar, segundo Fornari (2010), é um problema grave, pois suas consequências levam o aluno à exclusão social. Para Vaz (1994), a evasão escolar é uma forma de violência contra nossos alunos, uma violência simbólica, sutil e invisível, cujo agente é a própria escola brasileira. De acordo com Almeida (1996), a evasão escolar é uma doença crônica da escola brasileira e atinge principalmente as famílias carentes.

Os dados apresentados pelo município do Crato são desafiadores. O gráfico abaixo apresenta o recorte temporal de (2016 -2018) e em termos absolutos revelam a complexidade e gravidade do problema.



O fato de 788 (2016), 711 (2017) e 628 (2018) alunos deixarem de frequentar a escola, ou seja, não concluíram o ano letivo em nenhuma escola nos referidos anos expressam a intensidade do problema. Os números equivalem a uma escola de grande porte por ano, consideradas escolas de grande porte para o município do Crato as que tem matrículas acima de 700 alunos.

A evasão escolar de crianças e adolescentes é um fenômeno que traz consigo questões que, muitas vezes, são ocultadas – as situações de exclusão vivenciadas cotidianamente nas desigualdades e vulnerabilidades sociais, no que diz respeito ao acesso aos direitos sociais e aos recursos básicos. Nesse sentido, deve-se atentar para a cobrança em relação às políticas públicas de direitos e de proteção a crianças, adolescentes e suas famílias. (Falcão; Pauly, 2014, p. 61)

Para o UNICEF (2017), O primeiro passo para combater a exclusão escolar é tirar 2,8 milhões de meninos e meninas da invisibilidade. É preciso entender quem são eles e os motivos que os afastam das salas de aula. A pesquisa **EVASÃO ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO CRATO-CE no período de 2016 - 2018: Na percepção dos Gestores Escolares**, precursora desse produto de mestrado, coloca através da fala de gestores escolares quem são essas crianças e adolescentes e quais os motivos que fazem com que não permaneçam na escola. Passo significativo para o planejamento e desenvolvimento de ações que visem combater a evasão escolar.

CONSIDERAÇÕES SOBRE BUSCA ATIVA NO MUNICÍPIO DO CRATO NA VISÃO DOS GESTORES ESCOLARES E TÉCNICOS EDUCACIONAIS

A equipe técnica do Busca Ativa é formada pelo prefeito municipal, gestor público, coordenador operacional, supervisores institucionais, técnicos verificadores e agentes comunitários, observem a função de cada um de acordo com o quadro do UNICEF (2018).



PREFEITA(O) MUNICIPAL

Faz adesão à Busca Ativa Escolar e define e cadastra a gestora ou gestor político.



GESTOR(A) POLÍTICO

Facilita a comunicação entre a prefeita ou prefeito e os demais participantes para garantir ações intersetoriais e cadastra a coordenadora ou coordenador operacional.

COORDENADOR(A) OPERACIONAL

Planeja e acompanha o andamento das ações da Busca Ativa Escolar, e cadastra os Supervisores Institucionais ou Técnicos Verificadores e os Agentes Comunitários



SUPERVISORES(AS) INSTITUCIONAIS

Recebem os alertas sobre crianças e adolescentes fora da escola, fazem os encaminhamentos necessários para garantir a (re)matrícula e permanência na escola, e cadastram os técnicos verificadores e os agentes comunitários que terão ligação com a sua área.



AGENTES COMUNITÁRIOS

Fazem a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola e enviam os alertas.



TÉCNICOS VERIFICADORES

Visitam as famílias para entender os motivos da exclusão escolar e fazem uma análise técnica para garantir a (re)matrícula.

O papel do gestor escolar ainda está confuso nesse processo. Dentro da estrutura organizacional do programa não tem uma função específica, embora sejam os gestores escolares que fazem o papel do técnico verificador na grande maioria dos casos.

Percebe-se com isso um trabalho incansável dos gestores na luta contra a evasão escolar, como também a exaustão dos mesmos. O trabalho dos gestores com a busca ativa começa com a tentativa de contato com os familiares e/ou responsáveis através de telefonemas e recadinhas pelos colegas, na maioria das vezes diante do insucesso dessa ação, realizam a visita domiciliar.

A Busca Ativa embora apresente-se como sendo um programa amplo e de uma interação com diversos órgãos da administração pública necessita integrar de forma consistente os diversos atores que participam das ações desenvolvidas por este programa no município do Crato-CE. Percebe-se uma sobrecarga elevada de atividades para os diretores e coordenadores, o que poderia ser minimizado a partir de uma articulação mais ampliada de tal forma que o programa seja fortalecido.

Os gestores colocam que:

“(...) ou a escola se dispõe a ir atrás desse aluno (...) ou infelizmente a gente não consegue”.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA PARA FORTALECIMENTO DO BUSCA ATIVA NO MUNICÍPIO DO CRATO – CE

As políticas públicas, são formadas, reformuladas e muitas vezes transformadas em outras políticas. (PALUMBO, 1994). Expressam interesses, necessidades e relações de poder entre diversos sujeitos que participam do processo de tomada de decisões. (SOUZA, 2009). De acordo com Ball (1993), as políticas mudam, assim como também mudam os seus significados, as suas representações e a forma de serem interpretadas por diferentes atores ao longo do tempo. Uma política pública se mostra complexa, está em constante mudança, “[...] é como um alvo em movimento, não é algo que possa ser observado, tocado ou sentido.” (PALUMBO, 1994, p. 35).

Ao se propor a implementação de uma política pública para fortalecimento de uma estratégia que já vem sendo desenvolvida no município levou-se em consideração o descompasso entre o que a política educacional brasileira efetivamente faz, em termos de acesso e permanência, e a forma como as ações são trabalhadas.

Nessa perspectiva propomos três estratégias que vão de encontro as metas: 01 e 02 do Plano Municipal de Educação (PME).

I. IMPLANTAÇÃO DE CÉLULA DE ARTICULAÇÃO DA PLATAFORMA BUSCA ATIVA ESCOLAR JUNTO AO ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM PARCERIA DIRETA COM AS ESCOLAS MUNICIPAIS DO CRATO-CE.

A escola, que se encontra no centro da política educacional de combate à evasão escolar também precisa dar conta de outras práticas: os processos de ensino e aprendizagem, o currículo, a avaliação, a gestão dos recursos descentralizados, entre outras. Desta forma, as ações que competem a escola relacionadas a Busca Ativa Escolar carecem de instrumentalização viável para não comprometimento das demais, uma vez que, não estando diretamente envolvido na plataforma digital do programa são os gestores escolares que realizam o trabalho exaustivo das visitas domiciliares, comprometendo muitas vezes o tempo pedagógico da rotina da escola.

A implantação da Célula como articuladora do programa com as escolas dentro do organograma da Secretaria Municipal de Educação do Crato/CE deverá oferecer o elo Plataforma/Escola/Família e demais secretarias da gestão municipal envolvidas no programa.

2. DISTRIBUIR AS ESCOLAS EM SEIS POLOS DE ARTICULAÇÃO DO BUSCA ATIVA ESCOLAR.

O Município do Crato-CE possui hoje 60 escolas ativas na rede pública municipal. A proposta para criação de seis polos de Busca Ativa, sugere a divisão de 10 escolas para cada polo.

As mesmas deverão concentrar-se em áreas mais próximas possíveis, para que desta forma a articulação possa acontecer integrada, para que as visitas domiciliares aconteçam dentro de uma ação com os alunos evadidos das 10 escolas (se for o caso), com articulação direta do coordenador da Célula em parceria com os demais agentes envolvidos no programa e participação ou não dos gestores escolares.

As informações das visitas serão registadas nos instrumentais do Programa de Busca Ativa Escolar e os demais procedimentos seguirão o passo a passo da plataforma digital.

3. ESTRATÉGIAS DE RETORNO COM O ESTUDANTE EVADIDO.

Verificou-se nas discussões do grupo de estudo que, após o esforço pela busca ativa do aluno evadido, os professores não conseguem assegurar mecanismos de reposição dos conteúdos. A escola tem dificuldade de ser acolhedora e inclusiva, pois se depara com contextos intra e extra escolares difíceis de serem controlados. Mesmo o ideário de articulação com a rede não dá conta de atenuar múltiplos fatores que incidem nesse retorno à escola.

Propõe-se então, um diagnóstico pedagógico e social desses alunos após o retorno à escola. O diagnóstico deverá subsidiar um plano individualizado de ações pedagógicas e sociais de apoio ao estudante e suas famílias que possam contribuir com o desenvolvimento dos mesmos e sua permanência na escola.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. Intelectuais ou técnicos? O papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. In:

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 78-99.

FALCÃO, E. R.; PAULY, Evaldo L. **Crianças e adolescentes em situação de evasão escolar: desafios e limites da garantia do direito à educação**. Revista de Educação, Ciência e Cultura. Canoas, v. 19, n. 1, jan./jul. 2014.

FORNARI, L. T. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital**. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, RS, v. 17, n. 1, p. 112-124, jan./jun.2010.

PALUMBO, D. J. A Abordagem de Política Pública para o Desenvolvimento Político na América. In: **The Public Policy Approach to understanding politics in America. Public Policy in America – Government in Action**. Tradução de Adriana Farah. 2 ed, 1994. p. 35-61. Disponível em: <<https://pt.calameo.com/read/00105200788cff394bffd>>. Acesso em: 05 janeiro. 2021.

SOUZA, Lanara G. Avaliação de políticas educacionais: contexto e conceitos em busca da avaliação pública. In: LORDÊLO, JAC.; DAZZANI, MV. (Orgs.) **Avaliação educacional: desatando e reatando nós** [online]. Salvador: EDUFBA, 2009.

VAZ, Caroline. **A Informatização da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente - FICAI**. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br>. Acesso em: 06 jan 2021.

FONTES

Plano Municipal de Educação (2015 – 2024). Prefeitura Municipal do Crato-CE. 2015.
Busca Ativa Escolar – Fora da Escola Não Pode. Brasília, DF : UNICEF : Instituto TIM : Congemas : Undime, 2017.

